



Apresentação

Criação de bovinos em agroecossistemas familiares na América do Sul: diversidade, controvérsias e perspectivas

Laura Angélica Ferreira, Doutora, UFPA, laurange@ufpa.br;
Livio Sérgio Dias Claudino, Doutor, UFPA, livio.claudino@gmail.com;
Soraya Abreu de Carvalho, Doutora, UFPA, soraya@ufpa.br.

Este dossiê, referente à criação de bovinos por agricultores familiares na América do Sul, surge com a finalidade de retratar as diferentes faces dessa atividade. Tradicionalmente presente nos sistemas produtivos da agricultura familiar (camponeses, populações tradicionais, etc.), a pecuária bovina sempre representou a garantia de alimentação e fonte de renda para as famílias, seja o leite ou a carne, seja força de trabalho ou transporte, assim como uma poupança, um seguro para os imprevistos da vida, uma vez que a liquidez na venda dos animais é garantida até mesmo nas regiões mais remotas e de difícil acesso. Em diversas partes do mundo, esta atividade foi, aos poucos, se transformando de complementar para atividade principal de sustento e manutenção da família no campo.

No bioma Amazônia, esta atividade é desenvolvida com baixo investimento tecnológico, sendo bastante exigente em termos de ocupação do solo e, no manejo atual desenvolvido, se contrapõem à biodiversidade presente. No bioma Pampa, por outro lado, a pecuária bovina tem sido apontada como atividade tradicional que pode contribuir com a manutenção da biodiversidade, gerando inúmeras controvérsias. Conhecer e refletir sobre as diferentes situações da pecuária bovina praticada em sistemas produtivos no âmbito da Agricultura Familiar foi o objetivo deste dossiê.

Ampliar os horizontes, registrando as diferentes possibilidades desta atividade, é uma forma de refletirmos sobre o avanço de pesquisas que indiquem caminhos e alternativas para o desenvolvimento desta prática de forma mais sustentável para as famílias que dela dependem. As temáticas de interesse lançadas na chamada foram amplas, assim como o território geográfico de abrangência: a América do Sul. Obviamente não haveria como acolher tudo, e neste dossiê temos o prazer de apresentar

trabalhos em todos os níveis de organização e de desenvolvimento da atividade, desde o mais pontual e técnico até os que envolvem mercado e políticas públicas nesta área.

Ainda considerando que poucos trabalhos sobre a produção animal em área de agricultura familiar têm sido veiculados em nossa revista (*Revista Agricultura Familiar*), na sessão de artigos variados deste dossiê apresentaremos a rica experiência do semiárido com a formação continuada envolvendo a criação de galinhas caipiras.

A organização de apresentação dos artigos segue uma ideia de escala do estudo, apresentando inicialmente as temáticas que tratam de políticas, mercado e desenvolvimento, para em seguida apresentar os trabalhos mais técnicos em nível dos agroecossistemas familiares.

O primeiro artigo, de autoria de Christiane Marques Severo e Alessandra Matte, intitulado *Políticas públicas para a pecuária no bioma Pampa: análises para Brasil e Uruguai*, nos apresenta a relação histórica da pecuária no âmbito do bioma pampa e acende a luz das dificuldades encontradas para formulação de políticas que possam proteger este ecossistema.

O segundo artigo, *Mercados da pecuária familiar no sul do Brasil: convenções e canais de comercialização da bovinocultura de corte*, dos autores Alessandra Matte, Paulo Dabdab Waquil, Sérgio Schneider e Jean-François Tourrand, ancorado na teoria das Convenções, nos traz uma leitura sobre o mercado da carne no âmbito da agricultura familiar, nos permitindo compreender as estratégias utilizadas pelas famílias ao acessarem os diferentes canais de comercialização da pecuária bovina no Rio Grande do Sul.

O terceiro artigo, *O desenvolvimento da agricultura familiar e sua inserção na cadeia produtiva do leite na região de Imperatriz: principais características e desafios socioeconômicos*, dos autores Jonatha Farias Carneiro, Marcelo Sampaio Carneiro, Evaristo Lima Neto, apresenta uma caracterização da atividade pecuária realizada por agricultores familiares na região de Imperatriz, no estado do Maranhão, mostrando o processo de organização da atividade nas unidades familiares e discutindo a relação que os produtores vêm estabelecendo com outros agentes da cadeia produtiva do leite nessa região, destacando o processo de diferenciação social, que está relacionado, segundo os autores, aos caminhos distintos entre a especialização na pecuária leiteira ou a adoção de policultivos.

O quarto artigo, *Multifuncionalidade da pecuária extensiva: caso do Norte do Uruguai*, dos autores Marie Jeanne Pascale Opplert, Letícia Wlodarski, Tienne Milena

Farias Barbosa, Carine Pachoud, Rafaela Vendruscolo, Doris Aleida Villamizar Sayago, Vicente Celestino P. Silveira, Paulo Dabdab Waquil, Jean-François Tourrand, apresenta, a partir de estudo de caso no Uruguai e utilizando revisão de literatura e entrevistas, diferentes funções da pecuária bovina, destacando a função social, a função de produção de bens e serviços, a função de serviços ecossistêmicos, a função de segurança, e a função de desenvolvimento territorial. O texto indica que, comparativamente aos dados encontrados na pecuária, muitas dessas funções são também identificadas pelos pecuaristas locais.

O quinto artigo, *Caracterização da pecuária leiteira de base familiar no Estado do Pará: reflexões sobre práticas agroecológicas*, dos autores Laura Angélica Ferreira, Lívio Sergio Dias Claudino, Soraya Abreu de Carvalho, Rosana Quaresma Maneschy e René Pocard-Chapuis, apresenta uma caracterização geral da pecuária leiteira no Pará, no que concerne às práticas de manejo a partir de revisão de literatura e de diversos estudos que foram realizados pelos próprios autores e outras equipes multidisciplinares ao longo dos últimos 20 anos. O texto questiona se é possível falar em pecuária agroecológica e indica caminhos a serem seguidos para melhorar as condições de exploração rumo a sistemas mais agroecológicos.

O sexto artigo, intitulado *Um diálogo entre a Etnoveterinária e a Agroecologia: uma análise das relações de camponeses (as) com a criação de bovinos em Assentamentos Rurais no estado de Pernambuco*, dos autores Sebastião André Barbosa Júnior, Clara Almeida de Albuquerque, Manoel Aleixo Batista Neto, Janaína da Silva Ferreira, Aderaldo Alexandrino de Freitas, Huber Rizzo, proporciona uma leitura da relação dos assentados com seus animais, evidenciando a importância econômica, mas também o laço afetivo que as famílias desenvolvem com seus animais que é uma relação baseada na história familiar. Uma tradição que perdura.

Os artigos seguintes nos apresentam experimentos de tecnologias voltadas para agricultura familiar na busca de uma melhor integração e construção do agroecossistema.

O sétimo artigo, intitulado *Implantação inicial de cercas vivas de gliricídia (*Gliricidia sepium*) em criações de bovinos de agricultores familiares através do método da pesquisa-ação*, de autoria Heloisa Sousa de Andrade Nunes, Rosana Quaresma Maneschy, Gustavo Ferreira de Oliveira, Igor Luiz Fernandes Correa, Maíra Alves Brito, testou o desempenho da gliricídia como cerca viva em área de agricultores familiares. Este estudo aponta o sucesso do desenvolvimento da planta, consolidando-a como uma

alternativa tecnológica que contribui com várias funções, além da redução do custo na implantação de cerca na divisão dos pastos.

O oitavo artigo *Aspectos produtivos e biomassa do feijão caupi (Vigna unguiculata) sob doses de biofertilizante bovino em cultivo agroecológico*, dos autores Kleiton Rocha Saraiva, José Roberto de Oliveira, Francisco Marques Filho, Fábio de Sousa Silva, Jonnathan Richeds da Silva Sales, baseado em experimentação, nos fala sobre a influência do uso de biofertilizantes de bovinos na produção do feijão caupi. Como principais resultados, aponta-se para o aumento na produção de vagens e sementes de caupi, indicando as diferentes formas de contribuição e inserção da pecuária bovina nos agroecossistemas familiares e seu papel na construção de sistemas produtivos agroecológicos.

Na sessão artigos variados, o texto *Capacitação Continuada como estratégia para formação de avicultores agroecológicos em assentamentos rurais*, de autoria de César Giordano Gêmero, Henrique Carmona Duval, Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante, nos faz refletir sobre a construção coletiva do conhecimento. O artigo traz como contribuição uma experiência desenvolvida com avicultores de Assentamento Rurais em Araraquara em São Paulo, tendo como base pesquisa-ação. A metodologia utilizada pelo Núcleo de Pesquisa foi o Diagnóstico Rápido Participativo, onde partiram da construção coletiva do conhecimento através de reuniões na comunidade e de capacitações.

Esperamos ter contribuído com o debate em torno da pecuária bovina na agricultura familiar reunindo os artigos adiante.

Boa leitura!